



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA



Disciplina: PPGLIT 510168 – O literário como dispositivo discursivo: o campo da literatura como vetor de práticas e questões IV

Título do Curso: **Dispositivos literários: conexões e agenciamentos**

Linha de Pesquisa: Comum a todas as linhas de pesquisa

Ministrante: Profa. Dra. Patricia Peterle (com participação do prof. Giorgio De Marchis*)

Semestre: 2023-1 | 15 semanas Créditos: 4 (quatro)

Horário: 2ª feira, 13h30 às 16h30

patriciapeterle@gmail.com.br

Proposta da disciplina:

“Gostaria de falar de outra coisa, dessa estranha experiência literária que faz a linguagem rodopiar sobre si mesma e descobre, no avesso de nossa tapeçaria verbal familiar, uma lei surpreendente. Essa lei, acho que poderíamos formulá-la assim: a linguagem, não é verdade que ela se aplique às coisas para traduzi-las; as coisas é que são, pelo contrário, contidas e envolvidas na linguagem como tesouro afogado e silencioso no túmulo do mar.” (Michel Foucault)

O literário como dispositivo (Foucault, Deleuze, Agamben) que gera conexões, agenciamentos, arquivos e *desarquivos* de culturas e histórias. Quais relações passam a ser agenciadas *no* e *pelo* literário? Quais redes e camadas são tecidas? Arquivos do dito e do não-dito formam as camadas desse solo. Olhar para o *outro*, ver o *outro*, é um gesto altamente complexo, que implica na consciência da diversidade e, portanto, de modos de estar no mundo. Colocar essas problematizações a partir do literário e do pensamento crítico significa inovar os contextos e os processos, e, com isso, promover novas formas éticas de contato (inclusive entre línguas), que, não descartando a diferença, as trazem para o centro do debate. Qual voz que enuncia? Enuncia a partir de onde? Para quem? A linguagem agencia e é agenciada, ela não é um simples meio, é solo (W. Benjamin) cujas camadas se apresentam entrelaçadas e sobrepostas. A criação, então, pode ser vista como um gesto de resistência, político e estético, que faz do literário uma abertura para a construção de mundos possíveis. Tentativas também de restituir o que não é restituível, sem nenhuma pretensão consolatória ou salvífica. Partilhas que vão sendo estabelecidas entres línguas e partilhas que se rompem (J. Rancière). Trabalhar com os textos literários a partir destas coordenadas exige, então, mais do que um olhar atento, uma complexa operação diante do “corpo cultural” para perceber nele as nuances e o que o singulariza dentro de um “corpo social”. A Verdade é transformada em verdades, da mesma forma que uma visão paternalista e universalista se esfacela diante dos saberes locais e relacionais (D. Haraway, G. Spivack, A. Tsing).

Eixos Norteadores: as discussões da proposta estão divididas em 4 eixos norteadores indicados abaixo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA



- 1) O dispositivo da ficção. O literário como dispositivo. A linguagem literária como resistência. Resistência e o ato de criação. Poesia e guerra. Leituras selecionadas de Carlos Drummond de Andrade, Giorgio Caproni, Andrea Zanzotto.
- 2) Poesia e corpo. Encontros e embates com a língua: operações de montagens e deslocamentos. A experiência com a linguagem. Leituras de textos selecionados de Pier Paolo Pasolini, Carlito Azevedo, Enrico Testa, Valerio Magrelli.
- 3) Agenciamentos. Partilhas. A escrita da vida e a vida da escrita. Formas-de-vida nas relações familiares. Voz e linguagem. Fazer mundos. O feminino como resistência. Leituras de Maria Grazia Calandrone, Donatella di Pietrantonio e Ieda Magri.
- 4) Agenciamentos *na* e *da* linguagem. (Des)Conectando culturas nos fluxos tradutórios. Dispositivos da tradução como (des)acolhimento de alteridades. Amizades entre línguas. Fluxos performáticos e produção de sentido. Eticidade. Escrita relacional. Modos de ver e ler o outro. Leituras selecionadas de Eugenio Montale, Marcos Siscar, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Giuseppe Ungaretti.

Cronograma detalhado de todas as leituras será disponibilizado no início das aulas.

*Esta proposta de disciplina faz parte do projeto *Conectando culturas* (CNPq 407739/2022-0).

** A participação do professor Giorgio De Marchis se dará de modo remoto em dois ou três encontros.

O evento internacional *Desarquivando o literário: percursos entre línguas* (www.ufsc.br), a ser realizado de 8 a 10 de maio, abordará temas e trará debates e discussões que interessam para esta disciplina.

Metodologia: as questões propostas serão trabalhadas a partir de aulas expositivas, análises de textos indicados, debates orais de leituras pré-selecionadas. As aulas serão presenciais e a participação do professor convidado será feita na modalidade remota.

Avaliação: ensaio que foque questões e bibliografia trabalhadas ao longo das aulas.

Bibliografia

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. *O fogo e o relato*. Trad. Andrea Santurbano, Patricia Peterle. São Paulo: Boitempo, 2018.

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Trad. Vinicius Honesko Nicastro. Chapecó: Argos 2009.

AGAMBEN, Giorgio. "A quem se dirige a poesia", tradução Nina Rizzi. 2015. Disponível em: <https://ninaarizzi.wordpress.com/2016/06/09/giorgio-agamben-um-poema-e-um-ensaio>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA



- AGAMBEN, Giorgio. *O que é a filosofia?*. Trad. Patricia Peterle, Andrea Santurbano. São Paulo: Boitempo, 2022.
- AGAMBEN, Giorgio. *Categorias italianas*. Florianópolis: EDUFSC, 2014.
- AZEVEDO, Carlito. *O livro das postagens*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
- AZEVEDO, Carlito. *Monodrama*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- BENJAMIN, Walter. Teses sobre o conceito da história. In: Walter Benjamin - Obras escolhidas. Vol. 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 222-232.
- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. Vol. 2. Rua de mão única. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Brasiliense, 1987, pp. 239-240.
- BENJAMIN, Walter. *A tarefa do tradutor*. Trad. Susana Kapf Lages. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis: UFSC - Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010, pp. 202-231.
- BRAIDOTTI, Rosi. *Per una politica affermativa*. Trad. Angela Balzano. Milano: Mimesis, 2017.
- BRAIDOTTI, Rosi. *The posthuman*. Polity Press, 2013.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero-feminismo e subversão da identidade*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
- CALANDRONE, Maria Grazia. *Brilha como vida*. Trad. Patricia Peterle, Andrea Santurbano. Belo Horizonte: Relicários, 2022.
- CALANDRONE, Maria Grazia. *Uma vida inteira*. Trad. Patricia Peterle. Cotia: Urutau, 2022.
- CALVINO, Italo. *Seis propostas para o próximo milênio*. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- CALVINO, Italo. *Mundo escrito e não escrito - Escritos, esboços e conferências*. Trad. Mauricio Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- CAMPOS, Haroldo. *Metalinguagem*. São Paulo: Cultrix, 1976.
- CAPRONI, Giorgio. *A coisa perdida - Agamben comenta Caproni*. Org. E trad. Aurora Fornoni Bernardini. Florianópolis: EDUFSC, 2012.
- CAPRONI, Giorgio. *A porta morgana: ensaios sobre poesia e tradução*. Trad. Patricia Peterle, pref. Enrico Testa. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2017.
- CASSIN, Barbara. *Elogio da tradução*. Trad. Daniel Falkemback e Simone Petry. São Paulo: Martins Fontes, 2022.
- CASSIN, Barbara, et alli. *Gregos, Bárbaros, Estrangeiros*. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Editora34, 1993.
- CHIARELLI, Stefania. "Uma exposição", de Ieda Magri, transporta os leitores a uma esfera nassariana, sobretudo a de "Lavoura arcaica". In *O Globo*. Disponível em <https://oglobo.globo.com/cultura/livros/resenha-novo-livro-de-ieda-magri-mostra-as-emocoes-de-uma-mulher-de-40-anos-de-volta-casa-dos-pais-25401207>
- DELEUZE, Gilles. *Crítica e clínica*. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2011. _____.
- DI PIETRANTONIO, Donatella. *A devolvida*. Trad. Mario Bresighello. Barueri: Faro Editorial, 2019.
- ESPOSITO, Roberto. *Unfinished Italy*. Trad. P. Peterle e A. Santurbano. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2019.
- HAN, Byung-Chul. *Sociedade do cansaço*. Trad. Enio Paulo Giachini, Petrópolis: Vozes, 2017.
- _____. *L'espulsione dell'altro*. Trad. Vittorio Tamaro. Roma: notttempo, 2017.
- HARAWAY, Donna. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". *Cadernos Pagu*, n. 5, p. 7-41, 1995. Disponível <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA



Abecedário de Gilles Deleuze. Filme divulgado pela TV Escola, Ministério da Educação. Tradução e Legendas: Raccord.

JACQUES, Marcelo. *Sobre a forma, o poema e a tradução*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu*. Trad. Beatriz Perrone- Moisés, pref. Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MAGRI, Ieda. *Uma exposição*. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

MAGRI, Ieda. *Um crime bárbaro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

MONTALE, Eugenio. *Poesias*. Trad. Geraldo Holanda Cavalcanti. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MONTALE, Eugenio. *Diário Póstumo*. Trad. Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Record, 2000.

MONTALE, Eugenio. *Ossos de Sépia*. Trad. Renato Xavier. Coleção Prêmio Nobel. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PETERLE, Patricia. *No limite da palavra*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

PETERLE, Patricia; SANTURBANO, Andrea. *Anacronias na-da literatura italiana*. Rafael Copetti Editor: Florianópolis, 2021. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/224570/Anacronias-e%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

PETERLE, Patricia; SANTURBANO, Andrea. *Resíduos do humano*. Rafael Copetti Editor: Florianópolis, 2018. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212572>

PASOLINI, Pier Paolo. *Poemas*: Pier Paolo Pasolini. Trad. Maurício Santana Dias. Alfonso Berardinelli (org.). São Paulo: Cosac Naify, 2015,

RANCIERE, Jacques. *Partilha do sensível*. Trad. Monica da Costa Neto. São Paulo: Editora 34, 2009.

RANCIERE, Jacques. *Políticas da escrita*. Trad. Raquel Ramallete, Laís Eleonora Vilanova, Ligia Vassalo e Eloisa Araújo Ribeiro São Paulo: Editora 34, 1995.

RELLA, Franco. *Limiares. Entre arte e filosofia*. Trad. A. Santurbano e P. Peterle. FLN-Rio de Janeiro: Rafael Copetti/7Letras, 2021

SISCAR, Marcos. *Isso não é um documento*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2020.

SISCAR, Marcos; DE MORAES, Marcelo Jacques; CARDOZO, Mauricio Mendonça. *Vida poesia tradução*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2021.

SPIVAK, Gayatri. "Tradução como cultura". *Ilha do desterro*. n. 48, p. 41-64, 2005. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/9833>

TESTA, Enrico. *Jardim de sarças*. Trad. P. Peterle, A. Santurbano, L. Faccio. Rio de Janeiro: 7Letras, 2019.

TSING, Anna. "Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras". *Ilha*, v. 17, n. 1, p.

177-201, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2015v17n1p177>

TSING, Anna Lowenhaupt. *O cogumelo no fim do mundo*. Trad. Jorgge Menna Barreto e Yudi Rafael. São Paulo: n-1 edições, 2022.

ZANZOTTO; Andrea. *Primeiras paisagens*. Trad. Patricia Peterle. Rio de Janeiro: 7Letras, 2021.